



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DE PIRACICABA – CONEPIR, REALIZADA EM 18/04/2023.

Ata da 8ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Piracicaba – CONEPIR

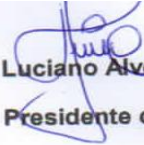
Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e vinte três as 14:00 reuniram-se ordinariamente, nas dependências da Prefeitura Municipal de Piracicaba no 1º andar na Sala de Licitações, os membros do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Piracicaba – CONEPIR. Estiveram presentes: o Presidente Luciano Lima; Vice Presidente Marcus Silveira; 1ª Secretária Rossana Barbosa; 2ª Secretária Lucia Silveira; Diretor Ética Adilson Nascimento; Sociedade Civil Wilson Santos, Marcos Rosa, Marli Rodrigues; SENAC Renan Nascimento; Semdettur Alessandra Freire; Gabinete Civil Rosa Maria Nicolau; SME Maria Vila Nova; SELAM José Guilherme Santos; e os convidados Sociedade Civil Michelle Cavalerri, Juliane Oliveira, Stefany Rocha, Walter Lima; Ayres Santos. Tendo como pauta os seguintes assuntos: Parceria Conepir e Assupira(associação de surdos); Disque racismo; Atividades referentes ao dia 13 de maio; Avaliação do 1º Forum capoeira contra o racismo; Assuntos Gerais. Iniciou-se a reunião com o presidente Luciano cumprimentando a todos os conselheiros e convidados presentes. Como deliberado na reunião anterior, foi realizada a leitura da Ata do mês de fevereiro bem como a Ata do mês de março, pela 2ª Secretária Lucia após a leitura foi submetida para a deliberação e aprovação pelos conselheiros presentes. Dando seguimento na reunião conforme o costume, o presidente deu a palavra para as convidadas se apresentarem, com a palavra Stefany Rocha coordenadora do Coletivo negro de alunos da Esalq Baobás, para uma breve apresentação onde a mesma relatou ser natural de Cotia São Paulo, hoje morando em Piracicaba e estudante de agronomia da Esalq. Pontuou que o coletivo vem tomando ações contra o racismo na instituição e que fez uma conversa com o presidente do CONEPIR para parcerias e ações conjuntas. Foi dada a palavra para a convidada Ayres Santos, que também fez uma breve apresentação. A convidada informou que é consultora de recursos humanos e faz parte do Coletivo Afro Black de Piracicaba, também relatou que o Afro Black realizou uma parceria com o CONEPIR, para a realização no Engenho no dia vinte e dois de julho de dois e vinte três de uma feira de talentos e empregabilidade voltado para a população negra. O objetivo da feira é estar inserindo essa população no mercado de trabalho e apresentar ciclo de palestras sobre o tema, pontuou que no dia vinte e um de julho de dois e vinte três no SESC Piracicaba acontecerá a abertura da feira do engenho, nesta ocasião será realizada uma roda de conversa seguida de uma palestra. Após as falas e apresentações das convidadas, foi dado seguimento na pauta da reunião. O presidente perguntou aos conselheiros se alguém teria algum assunto para ser apresentado e que está aberto a todos pautar algum tema para as reuniões do Conselho e que caso tenham interesse, enviar os temas por e-mail com dez dias de antecedência para serem acrescentados na pauta da reunião subsequente. Ato contínuo, foi discorrido sobre uma parceria do CONEPIR e Assupira (associação de surdos), que está em fase inicial. Essa associação trabalha com pessoas com deficiência auditiva que tem um grande número de negros entre seus assistidos. Foi informado que uma das coordenadoras da Assupira entrou em contato com o presidente Luciano para propor uma parceria com outra instituição e diante da explanação para da situação da associação surgiu uma questão relacionada à

pessoas negras com deficiência auditiva, aproximadamente trezentas pessoas, e que era possível fazer um levantamento mais preciso. O presidente pontuou que esses negros não tem um trabalho ou abordagem racial voltada especificamente para eles, e que imagina que sofrem bastante preconceito pelas suas condições pessoais e não sabem lidar com isso, ou até mesmo não sabem que estão sofrendo preconceito, de modo que surge ai uma oportunidade do CONEPIR fazer um trabalho voltado para eles. Sobre a pauta do disque 156, foi relatado para conhecimento dos conselheiros que todas as pessoas que sofrem racismo em Piracicaba podem entrar em contato através do 156 e denunciar. Até o presente essas denúncias eram encaminhadas ao CONEPIR que acolhia e orientava as vítimas sobre os passos que podiam ser tomadas, além da escuta empática também eram direcionados à profissionais parceiros do conselho como psicólogos, advogados, caso assim desejassem. Contudo foi observado que algumas denúncias não tinham efetividade e os agressores continuavam intocáveis e pior, insistido em sua conduta criminosa. Por isso foi realizada uma reunião com o secretário de governo Carlos Beltrame e levado sugestões para otimizar esse sistema. Diante disso foi definido que novas denúncias de racismo contra funcionários públicos municipais ou de Órgãos da municipalidade, essa, será encaminhada para a secretaria municipal a quem o órgão ou servidor estiver vinculado a fim daquele ato seja apurado, bem como ao CONEPIR, que será copiado e informado para que possa dar apoio e suporte à vítima, caso ela queira. As demais denúncias de racismo, tratando de particulares, de empresas privadas ou órgãos que não sejam vinculados ao executivo municipal, essa denúncia, será assistida pelo CONEPIR. Foi informado que a Assembléia Legislativa criou o SOS Racismo e que no mês de maio terá uma caravana para os conselheiros que puderem e tiver interesse irem conhecer esse serviço, os detalhes da viagem, será colocado no grupo de Whatzapp, informando sobre o dia, hora e local de saída. Seguindo a pauta foi falado sobre a comemoração do dia treze de maio, que segundo o presidente, o tema deve ser discutido, principalmente o “quatorze de maio” de 1888, assim, foi definido o dia dezesseis de maio das quatorze as dezessete hora no anfiteatro da Prefeitura Municipal de Piracicaba, no bojo da reunião ordinária maio de 2023, haverá uma roda de conversa e reflexão conforme o proposto, com a participação de dois palestrantes. Em seguida foi aberta a discussão e avaliação do primeiro fórum capoeira contra o racismo, realizada em parceria com o Conepir. Dada a palavra aos conselheiros que estavam presentes falarem sobre o evento, com a palavra o Conselheiro Adilson, relata que foi o primeiro de muitos que virão, que foi muito rica as falas de todos palestrantes e que os temas abordados no fórum além de relevantes foram elucidativos; a Conselheira Lucia também presente no evento, concordou com a observação de que foi muito proveitoso os conteúdos abordados pelos palestrantes, ressaltou que a presença maior de conselheiros deixou a desejar uma vez que foi feito uma grande e antecipada divulgação e convite, portanto poderia ter mais pessoas e conselheiros prestigiando o evento, falou que em breve teremos outros eventos e que todos venham prestigiar. Passando para os informes a Doutora Juliana informou aos conselheiros que esta cuidando do caso de racismo da professora. Que ela, devido ao episodia que sofreu esta precisando de apoio psicológico. O Conselheiro Wilson falou aos presentes que no dia seguinte, dia dezenove de abril, fazerem uma reflexão sobre a data, alusiva ao dia dos povos indígenas, principalmente a falta de representatividade dessas etnias nos espaços de poder, também lembrou que no dia vinte e três de abril será comemorado o Dia de Ogum e São Jorge na casa do povoador, evento que o Conepir e seus membros foram convidados. Sem mais para ser discutido ou deliberado encerrou se a reunião às 16:00 horas. Eu Rossana Barbosa redigi a presente Ata, a qual assina eu e o Presidente

1ª Secretária _____

Rossana Barbosa

:



Luciano Alves de Lima
Presidente do Conepir